

**PLANO DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO,  
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM  
ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE**

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE CARATINGA - UNEC**

**Caratinga - MG**

**Fevereiro 2022**

## PLANO DE INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

O PDI do Centro Universitário de Caratinga encontra-se totalmente alinhado com as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. Entende-se que a educação deve estar voltada para a formação de sujeitos comprometidos com a construção de uma sociedade mais cidadã, que ofereça condições dignas a todos os seus integrantes. Para isso, elege como habilidades fundamentais a serem desenvolvidas o aprender a viver em comum e o aprender a ser. Uma formação que prioriza tal perfil deve voltar-se para um trabalho que enfatize a necessidade de conhecer o contexto no qual se insere a instituição, suas contradições e maiores problemas, para poder nele atuar de forma significativa.

O Centro Universitário de Caratinga direciona suas ações de responsabilidade econômica social visando atender às principais demandas da oferta educacional, no que se refere ao desenvolvimento local e regional, sem perder o caráter nacional e internacional. A IES assume o compromisso de priorizar a inclusão social, tecnológica, política e cultural, objetivando sempre o respeito às diversidades e a conservação ambiental.

É importante destacar que ao disseminar as suas propostas a Instituição busca sempre o desenvolvimento sustentável. Assim, aproveita o conceito difundido em documentos do Ministério da Educação, que estabelecem Diretrizes Curriculares Nacionais, para vários níveis educacionais, podendo ser considerados temas transversais àqueles voltados à compreensão e à construção da realidade social e dos direitos e responsabilidades relacionadas com a vida pessoal e coletiva e com a afirmação do princípio da participação política.

São temas a serem trabalhados, de forma transversal, nas várias áreas ou disciplinas existentes, permeando sua concepção, seus objetivos, conteúdos e suas orientações didáticas, de forma a estabelecer uma coerência quanto aos valores experimentados na vivência propiciada pela Instituição de Ensino.

As políticas institucionais propõem sempre a melhoria das condições de vida da população e as ações de inclusão e empreendedorismo, conforme segue em destaque. Para atender as demandas educacionais da região, o Centro Universitário de Caratinga efetivou uma seleção dos temas transversais a serem incluídos no PDI 2021-2025, consideraram-se os seguintes critérios, ainda sob a inspiração dos DCNs/MEC:

- **Urgência social** – indica a preocupação de eleger como temas transversais, questões graves que se apresentam como obstáculos para a concretização da plenitude da cidadania, com afronto a dignidade das pessoas e deterioração da sua qualidade de vida;
- **Abrangência nacional/universal** – a eleição dos temas busca contemplar questões que, em maior ou menor medida e mesmo de formas diversas, sejam pertinentes ao país ou mesmo ao mundo. Isso não exclui a possibilidade e a necessidade de que esses temas relevantes sejam debatidos sob a ótica de suas especificidades e repercussões relativas à realidade local;
- **Favorecimento da compreensão da realidade e da participação social** – esta finalidade dos temas transversais se expressa neste critério: que os alunos possam desenvolver a capacidade de se posicionar diante das questões que interferem na vida coletiva, superar a indiferença e intervir, de forma responsável, ampliando e tornando diferente a visão da realidade brasileira e sua inserção do mundo.
- **Globalização:** como um fenômeno que caracteriza sociedade contemporânea e interfere de forma decisiva nos processos sociais, culturais, tecnológicos e econômicos, deve ser abordada, tomando a referência da especificidade do saber que a disciplina propõe e, ao mesmo tempo, sua relação na dinâmica dos cursos como um todo, ou seja, desenvolver as relações que a globalização produz no âmbito da disciplina e, com este olhar, como ela se materializa no universo organizacional. Cabe, portanto, ao abordar esta questão explicitar em que medida a disciplina possibilita ou não a potencialidade dos processos globalizantes no sentido da busca de maior justiça social ou não.

- **Empreendedorismo:** O Centro Universitário de Caratinga entende que a excelente formação vai muito além dos conhecimentos técnicos, formar um profissional empreendedor é de grande valia para a sociedade e para o desenvolvimento do país, por isso é uma marca dos cursos da IES, contudo, do ponto de vista do seu projeto, o empreendedorismo não se resume à geração de negócios lucrativos, mas, principalmente, ao desenvolvimento de uma habilidade profissional que capacite o aluno a atuar em processos contraditórios em ambientes de incerteza, visando à dimensão positiva dos processos organizacionais, ou seja, o equilíbrio entre organização e sociedade orientado pela busca permanente da qualidade de vida social. Para tanto conceitos como investigar, entender e internalizar a ação empreendedora, concentrando nos seguintes processos: autoconhecimento, perfil do empreendedor, criatividade, desenvolvimento da visão e identificação de oportunidades, validação de uma ideia, fundamentos de marketing, empreendedorismo e desenvolvimento, carreira e empreendedorismo, características, (Tipos e Habilidades do Empreendedor), (liderança e motivação), (Motivação, Criatividade e Inovação), Conteúdos que deverão proporcionar aos discentes conhecimentos e reflexão sobre ações empreendedoras; entendendo o fenômeno do empreendedorismo no Brasil, identificando as características e definindo o papel do novo empreendedor; além de identificar tendências e oportunidades e desenvolver e avaliar um Plano de Negócios. Conceitos como estes são tratados nos cursos do Centro Universitário de Caratinga de forma direta, indireta ou transversal, a depender da legislação específica de cada curso. Esta visão de empreendedorismo carece de um processo próprio de desenvolvimento de competências que orientem a tomada de decisão, com rompimento com a linearidade da eficácia administrativa, mas com incorporação à capacidade de gestão a dimensão simbólica, intuitiva, sensível.
- **Meio Ambiente:** o desenvolvimento da sociedade capitalista estabeleceu entre homem e natureza uma relação de controle e desapropriação. Do ponto de vista da racionalidade instrumental, a noção de natureza limitou-se de fonte provedora de recursos para o capital. É um desafio a reversão lógica, uma vez que os processos entre capital e meio ambiente chegam aos limites do esgotamento, que se traduz nos limites da capacidade humana de sobreviver

neste planeta. Nesta perspectiva, a lógica do meio ambiente, no contexto do curso, deve trabalhar com o conflito entre o mundo organizacional e o meio ambiente. Trata-se, portanto, de ampliar a noção ambiental para a preservação do ecossistema natural, estabelecendo uma relação educativa que reverta a concepção de recurso para outra lógica homem-natureza, que não tenha como base fundamental a noção de exploração.

- **Ética Profissional:** tornou-se como princípio norteador deste eixo a produção de uma boa sociedade. O mundo contemporâneo foi construído sob a égide das organizações, cuja lógica predominante é norteadora pelo lucro apropriado por poucos, em detrimento de toda a sociedade. Deste ponto de vista, o profissional coloca-se em um ponto nodal na possibilidade de reversão deste processo, uma vez que sua ação pode, potencialmente, agravar ou melhorar este quadro, dependendo da postura ética que se pretende assumir. Dada tal concepção, a ética profissional do profissional está norteadora no quadro predominante, ou seja, deixa de ser instrumento exclusivo do capital e passa a ser mediador das relações entre capital e sociedade, de forma a buscar garantir os princípios de justiça social. Tal noção implica uma nova distribuição de lucratividade, produtividade e dos processos organizacionais, de forma a produzir uma ordem social capaz de enfrentar o conflito entre o conjunto das organizações com a sociedade e promover a inclusão social.
- **Realizar o desenvolvimento de ações inovadoras:** o Centro Universitário de Caratinga entende que ação inovadora requer a adoção de práticas e procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos ou ideias que permitam a melhoria de processos, apontando para ganhos de eficiência e para a adaptação inédita a situações que se apresentem. Pensando na definição, o Centro Universitário de Caratinga por meio de práticas e procedimentos, desenvolverá um aplicativo em formato (VR – Realidade Virtual), ao qual toda a comunidade de posse do óculos VR.
- **Desenvolvimento Sustentável** – o desenvolvimento sustentável é um tema muito amplo. É uma resposta para os problemas enfrentados pelas pessoas e pelo planeta diante das incessantes exigências humanas – as exigências de uma população cada vez maior, da urbanização e desenvolvimento que levam a:



produção e consumo crescentes; exploração de recursos não-renováveis; produção de poluição e lixo; pressões sobre a vida selvagem e os ecossistemas naturais.

- **Desenvolvimento econômico e social:** Todos os cursos da IES são capazes de gerar riquezas e melhoria na qualidade de vida em seus diferentes níveis, e ao mesmo tempo colaborar com o equilíbrio social e econômico, levando em consideração o respeito ao meio ambiente e à cultura regional. O Centro Universitário de Caratinga entende que por meio da responsabilidade social ocorre a ampliação do acesso das classes mais populares aos atos de gestão e solução dos problemas econômico-sociais, e ao mesmo tempo contribuir para o desenvolvimento da sociedade civil e assegurar o fortalecimento dos mecanismos democráticos para a construção de um modelo de sociedade mais inclusiva.
- **Outros temas podem ser trabalhados de forma transversal para que atendam às demandas do desenvolvimento local e regional, como:** cultura e política, comunicação, trabalho em equipe, investigação científica e a interação ensino – serviços – comunidade.

No Centro Universitário de Caratinga o comprometimento com o meio ambiente não se restringe à inserção de disciplinas específicas sobre o meio ambiente nos currículos de seus cursos, mas também pela construção de uma cultura da responsabilidade social, através da defesa do desenvolvimento sustentável, no qual se pensam as matrizes para o desenvolvimento e se preserve a natureza para as próximas gerações. Todos os cursos tem conteúdos transversais que versam sobre a preservação do meio ambiente com ações desenvolvidas junto ao contexto sócio regional.

Além das atividades de ensino, o Centro Universitário de Caratinga realiza diversos trabalhos de pesquisa e extensão como forma de fortalecer as ações de preservação do meio ambiente. A IES desenvolve políticas que incentivam a comunidade em geral a realizar a preservação do meio ambiente através de políticas educativas. Os docentes e alunos podem atuar em programa de extensão, colaborando com associações de bairros, escolas públicas situadas em bairros carentes, de forma gratuita, a fim de orientar quanto as questões ambientais, jurídicas, e da saúde pública.

A Instituição está engajada e comprometida em atender às demandas impostas pela sociedade. O seu currículo fundamenta-se nos princípios da inovação e do desenvolvimento social e sustentável. A IES contribui com o desenvolvimento sustentável, e pretende avançar ainda mais com as seguintes ações:

- Aprimorar os projetos de extensão com ênfase na sustentabilidade;
- Expandir os projetos de sustentabilidade da IES;
- Desenvolver políticas de sustentabilidade nas disciplinas optativas, com abordagens práticas em todos os cursos da IES;
- Aprimorar o sistema de coleta seletiva do lixo;
- Promover encontros para construção de projetos direcionados à sustentabilidade, respeitando as particularidades de cada uma das regiões de sua abrangência;
- Identificar as fragilidades ambientais de e definir políticas de sustentabilidade.

Enfatizando a contribuição com relação à inclusão social, o Centro Universitário de Caratinga nasceu do desejo de contemplar habilidades sociais e científicas suficientes para atender aos parâmetros pensados para uma instituição na qual fosse possível a inclusão social, visto que nasce numa região de fragilidades socioeconômicas latentes que precisavam ser contornadas com brevidade para possibilitar o acesso de estudantes dessa região ao Ensino Superior, com a intenção de contornar as fragilidades por ela apresentadas.

O Centro Universitário de Caratinga, além de objetivar a implementação de um ensino privado de qualidade, esforça em desenvolver ações que promovam a inclusão de jovens, adultos e pessoas com necessidades específicas, no universo da comunidade acadêmica. Contando com a participação de vários atores sociais, como entidades integrantes do setor privado, além de diversos segmentos da sociedade, considerando todas as nuances e etapas do processo formativo, tem fomentado total interação com a sociedade, envolvendo os servidores docentes e técnico-administrativo, os alunos e discutindo alternativas viáveis para a implementação de projetos de ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a sociedade, com o tempo presente e com as soluções

almejadas, com vistas ao desenvolvimento econômico dos municípios de influência e demais regiões atendidas pelo ensino.

A IES disponibiliza a sua comunidade acadêmica um Núcleo da Educação Inclusiva que tem a finalidade de atender o mais satisfatoriamente ao grupo. Essa preocupação se estende àqueles que não se identificam como deficientes, mas precisam de acesso livre a todos os ambientes da instituição. Além disso, é dada atenção aos pré-requisitos legais básicos para o acesso de qualquer pessoa ao campus e seus variados ambientes. Propostas de acessibilidade para acesso: ao Campus, aos módulos, às salas, auditórios e laboratórios, aos banheiros, aos espaços de alimentação, a biblioteca, ao material didático nos laboratórios, acessibilidade para deficientes auditivos, às aulas, às avaliações, dentre outros.

Direcionado com as bases legais e ao projeto político pedagógico da IES, estruturou-se a concepção sobre o Projeto que versa sobre a Educação das relações Étnico-raciais e indígenas, destacando-se a discussão de identidades da nossa nação, em termos de cultura africana e indígena. Discussões estas, que já ocorriam de forma transversal através dos debates interdisciplinares, projetos e pesquisas isoladas, como também via projeto integrador.

A Instituição, portanto, assume o compromisso de efetivação das orientações curriculares nacionais e se comprometeu na formação de profissionais cuja preocupação e envolvimento social sejam uma marca definidora do seu perfil, na formação de licenciados e na formação de bacharéis com valores que são agregados ao longo da formação acadêmica.

Sendo assim, os cursos de graduação da IES têm a introdução de estudos, temas e abordagens epistemológicas que configuraram, à sua época, reconhecimento da matriz africana e indígena como uma das referências para os trabalhos no campo da Filosofia, da Didática, do Currículo, da Sociologia, dos estudos ambientais e da Cultura, de forma transversal e em disciplinas optativas eletivas. Várias temáticas são abordadas relacionadas à valorização das relações, étnico-raciais e demais diversidades, abrangendo questões do idoso(a), de gênero, da pessoa com deficiência, da educação do campo, da educação dos apenados, do acompanhamento dos adictos, da adolescência em situação de risco pessoal e social, dos saberes e valores das comunidades tradicionais e das comunidades indígenas.



A educação das relações étnico-raciais e indígenas tem por alvo a formação de cidadãos, homens e mulheres empenhados em promover condições de igualdade no exercício de direitos sociais, políticos, econômicos, dos direitos de ser, viver, pensar, próprios aos diferentes pertencimentos étnico-raciais e indígenas e sociais.

Em outras palavras, persegue-se o objetivo precípua de desencadear aprendizagens e ensinamentos em que se efetive participação no espaço público. Isto é, em que se formem homens e mulheres comprometidos com e na discussão de questões de interesse geral, sendo capazes de reconhecer e valorizar visões de mundo, experiências históricas, contribuições dos diferentes povos que têm formado a nação, bem como de negociar prioridades, coordenando diferentes interesses, propósitos, desejos, além de propor políticas que contemplem efetivamente a todos.

Considerando a importância dessas orientações e entendendo que ações que visam reconstruir as relações sociais, em uma perspectiva voltada para a convivência pacífica, respeitosa e solidária, a compreensão contemporânea é a de que outras várias ações são desenvolvidas com vistas à inclusão das populações periféricas e em situação de risco e discriminação. Inclusão em processos educativos, mas também a garantia de acesso a serviços, bens culturais e espaços que promovam oportunidade de crescimento e fortalecimento de identidades.

Na perspectiva da gestão, a adoção de práticas de responsabilidade social no Centro Universitário de Caratinga reflete, como um espelho, tudo o que é ensinado aos alunos, de forma a permitir que as experiências vividas na Instituição contextualizem a sua atuação profissional e que as exigências do mundo do trabalho e dos negócios ajudem a contextualizar as experiências vividas na Instituição.

O Centro Universitário de Caratinga contribui não só com sua capacidade crítica, mas também com uma postura que sirva de parâmetro nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, fomentando a formação de cidadãos hábeis a se integrar em nossa sociedade. Tendo em vista, tais critérios, as atividades sociais previstas pela instituição são:

- a) Cooperar com a comunidade de baixa renda na região ao redor da instituição a fim de permitir um desenvolvimento sustentável da população;

- b) Buscar sempre novos parceiros que contribuam para o alcance de nossas metas através de financiamento;
- c) Incentivar a comunidade local na preservação do meio ambiente através de políticas educativas;
- d) Promover os direitos da criança e do adolescente, permitindo que desenvolvam seu pleno potencial e se tornem cidadãos úteis à sociedade;
- e) Propor temática de educação em direitos humanos e étnico-racial para subsidiar as diretrizes curriculares das áreas de conhecimento da Instituição;
- f) Estimular a inserção da educação em direitos humanos em conferências, congressos, seminários e demais eventos no campo da educação superior.
- g) Associação Brasileira das Mantenedoras do Ensino Superior – ABMES.

Baseado na legislação existente e pertinente à educação inclusiva, o Centro Universitário de Caratinga tem um Núcleo de Acessibilidade que promove práticas de inclusão e convivência com a pessoa portadora de deficiência, e/ou com necessidades educacionais especiais, visando sua plena atuação nas atividades de estudo, trabalho, cultura, lazer, entre outras atividades desenvolvidas no âmbito institucional, a fim de promover a acessibilidade e atendimento prioritário, imediato e diferenciado para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte, dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação.

Em relação às ações de inclusão existe uma tendência mundial em facilitar o deslocamento espacial dos indivíduos portadores de alguma deficiência, o que, em última análise, facilita a convivência dessas pessoas na sociedade. A fim de cumprir com sua responsabilidade social, a IES implanta programas e ações afirmativas para pessoas portadoras de necessidades, desenvolvendo, inclusive, parcerias com órgãos públicos e também organizações não governamentais.

O Centro Universitário de Caratinga concebe no espaço acadêmico norteamentos condizentes com a proposta do MEC, em inserir políticas inclusivas de acesso e acessibilidade a todos, independentemente de suas características físicas. Na IES, é particularizado o acolhimento/atendimento de todos que desejarem assistência

diferenciada, compreendendo por assistência o atendimento no serviço do acolhimento, na orientação direcionada no campo visual, auditivo, motor, psicológico.

## **Acessibilidade Arquitetônica**

Na área de acessibilidade arquitetônica, urbanística e instrumental o objetivo é tornar acessíveis as instalações de todos os prédios do UNEC, através de edificações e adequações arquitetônicas necessárias como:

- Eliminação de barreiras arquitetônicas para circulação do aluno, permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo;
- Reserva de vagas em estacionamentos da IES;
- Construção de rampas com corrimãos facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- Adaptação de portas e banheiros com espaço suficiente para permitir o acesso e circulação de cadeira de rodas equipados com barras de apoio e outros elementos que facilitem a utilização de pessoas com deficiência;
- Instalação de lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas;
- Portas com largura que atendam a NR9050, salas de aula sem desníveis, auditório com rampas, laboratórios preparados para ingresso e utilização de pessoas com algum tipo de deficiência;
- Projeto de comunicação visual para sinalização de toda a unidade;
- Organização do mobiliário de sala de aula, corredor e demais espaços dirigidos ao ensino, pesquisa e lazer de forma a ser utilizado com segurança e autonomia;
- Dotar a biblioteca com sinalização, piso tátil e equipamentos voltados a pessoas portadoras de necessidades visuais.

## **Acessibilidade Comunicacional**

No que tange a implementação da acessibilidade comunicacional é importante destacar que o Centro Universitário de Caratinga busca proporcionar recursos de tecnologia assistiva para auxiliar/ampliar a capacidade das pessoas com necessidades

educacionais especiais de se comunicar e adquirir informações, conhecimento e formação necessária à capacitação para o trabalho e para o exercício da cidadania. A mobilização de recursos para o apoio ao aluno com deficiência visual no Centro Universitário de Caratinga Brasil é tarefa prioritária. Para tanto, os materiais de estudo que são disponibilizados são sob a forma de textos em ampliados, textos e aulas gravadas (o que implica a utilização de vídeos em formato DVD e gravadores) ou textos, dentre outros que se façam necessários.

Não obstante estas iniciativas, o aluno pode ainda precisar utilizar auxiliares ópticos e equipamento informático adaptado, assim como de assistentes para trabalho de laboratório, e de apoio por parte dos funcionários da biblioteca, capacitados para auxiliá-los na realização de pesquisas bibliográficas. Com relação à tecnologia de informação, a biblioteca e o laboratório de informática terão, inicialmente, um computador exclusivo para os deficientes visuais, totalizando dois em toda a IES, com possibilidade de ampliação em virtude da demanda.

Cada um destes computadores possui software adequado ao deficiente visual, além de fones de ouvidos, atendendo perfeitamente ao deficiente visual no acesso as informações uma vez que ele faz a leitura de todo o material didático que é acessado, inclusive CDs. Da mesma forma que com os deficientes visuais, o Centro Universitário de Caratinga mobiliza recursos para o apoio ao aluno com deficiência auditiva prioritariamente com a:

- Colocação de professor especializado à disposição da comissão de vestibular;
- Colocação de intérprete à disposição da comissão de vestibulares para viabilizar a compreensão dos comandos da prova;
- Flexibilização na correção das estruturas frasais e das redações de um portador de deficiência auditiva por meio de valorização do aspecto semântico (conteúdo) em detrimento do aspecto estrutural (forma) da linguagem, gerando uma distinção entre "conhecimento" e "desempenho linguístico";
- Gravação e aceitação da língua de sinais e da mímica utilizada pelo surdo como instrumento de comunicação e de avaliação do conhecimento;

- Inclusão de intérpretes de língua de sinais/língua portuguesa, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno;
- Flexibilização na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente as matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos;

## **Acessibilidade Programática**

Quanto à acessibilidade programática, o Centro Universitário de Caratinga:

- Garante extensão de tempo para a realização de provas e para a realização dos cursos, conforme a Resolução do Conselho Federal de Educação nº 02, de 24 de fevereiro de 1981;
- Inclui nas matrizes curriculares dos cursos ofertados, na modalidade de disciplina optativa para os Cursos de Bacharelados e Tecnológicos e obrigatória, para os Cursos de Licenciaturas, a disciplina Língua Brasileira de Sinais;

## **No tocante à acessibilidade metodológica objetiva:**

- a) Acompanhar os alunos com necessidades educacionais especiais identificando suas necessidades particulares (pedagógicas e as relativas à acessibilidade), buscando atendê-las;
- b) Garantir a acessibilidade, sob todos os seus aspectos, aos vestibulandos com necessidades educacionais especiais;
- c) Definir uma política de concessão de bolsas para os alunos de graduação, inclusive para prestar apoio a estudantes com deficiência motora ou sensorial que necessitem do mesmo;
- d) Estabelecer critérios para aperfeiçoar a reposição da força de trabalho nas diferentes modalidades de recrutamento e provimento de pessoal, atentando para



a inclusão do percentual de pessoas com deficiência, dentre os contratados (serviços de terceiros);

e) Realizar Censo anual da comunidade interna do Centro Universitário de Caratinga que apresente algum tipo de deficiência ou necessidade educacional especial;

f) Divulgar entre professores aspectos relativos à acessibilidade metodológica.

O UNEC tem como premissa, valorizar, implantar, desenvolver e monitorar as políticas institucionais para o desenvolvimento econômico e social. A IES entende que formar profissionais com esta característica está contribuindo para a construção de sociedade mais justa e sustentável, considerando trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos voltados à comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico e a melhoria da qualidade de vida e da infraestrutura local, a melhoria das condições de vida da população.

Conforme já descrito, a instituição realiza todas as quebras de barreiras produzindo acessibilidade em todos os níveis, através das ações que visam a incluir os discentes nas atividades institucionais, objetivando oportunidades iguais de acesso e permanência, considerando-se não só a existência de deficiências, mas também diferenças de classe social, gênero, idade e origem étnica.

Diante do exposto, o empreendedorismo é abordado nos cursos de forma direta, indireta ou transversal conforme legislação específica. Os valores e objetivos da IES já estão citados anteriormente no texto do PDI e encontra-se devidamente articulado políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

Caratinga, 04 de fevereiro de 2022

**Prof. Antonio Fonseca da Silva**  
Reitor do UNEC

**Prof.<sup>a</sup> Raquel Carvalho Ferreira**  
Pró – Reitora de Ensino do UNEC

## RESOLUÇÃO Nº 06, DE 04 DE FEVEREIRO DE 2022

### INSTITUI AS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À INTEGRAÇÃO DO ENSINO, PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE

O Presidente do Conselho Universitário do Centro Universitário de Caratinga, no uso de suas atribuições regimentais e considerando a necessidade de instituir as Políticas de políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social.

#### RESOLVE:

**Art. 1º** - Instituir as políticas institucionais voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social no Centro Universitário de Caratinga.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**Prof. Antonio Fonseca da Silva**  
Reitor do Centro Universitário de Caratinga – UNEC